Consórcios crescem em número de adesões e impulsionam setores da economia

Bastante procurado a partir da década de 60 para a compra de automóveis, o sistema de consórcios voltou ao destaque no mercado financeiro a partir da estabilização da economia. Hoje, já são 6,18 milhões de adeptos ao sistema em todo o Brasil, e sua abrangência é cada vez maior como forma de realizar sonhos de consumo, promover a educação financeira e até impulsionar a economia.

Desde os tradicionais modelos de consórcios para veículos e imóveis, o mercado oferece uma série de modalidades que variam desde viagens, festas, cirurgias plásticas e reformas. Como principais atrativos, o consórcio oferece a oportunidade de aquisição de bens sem juros e a preços melhores, uma vez que o bem em si é adquirido à vista, dando maior poder de negociação ao consumidor.

Todos esses fatores, aliados à adoção de novas estratégias das administradoras, fizeram com que o setor de consórcios alcançasse um crescimento de 7,7% em 2014, resultado bastante expressivo em um ano de economia praticamente estagnada. Esses resultados constam do Balanço de 2014 divulgado na última semana pela ABAC - Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios. Para falar sobre esse sistema genuinamente brasileiro, entrevistamos o presidente executivo da ABAC, Paulo Roberto Rossi.

Leia mais na página 8

Consórcios crescem em número de adesões e impulsionam setores da economia

Camila Alvarenga

Considerado um modelo de consumo genuinamente brasileiro, o sistema de consórcios vai se solidificando como um dos setores em crescimento, apesar da estagnação da economia brasileira. Em 2014, ano marcado pela Copa do Mundo, eleições presidenciais e ínfimo desempenho econômico, o setor de consórcios obteve um crescimento de 7,7% sobre o número de participantes ativos em relação a 2013. Com isso, o segmento comemora o seu recorde: cerca de 6,18 milhões de pessoas participam atualmente dos grupos de consórcios em todo o País.

Mesmo com expressivo crescimento, houve retração de 6,4% em relação a 2013. O ano teve 2,35 milhões de novas adesões, enquanto em 2013 foram obtidas 2,51 milhões. Por outro lado, os consórcios mostraram alta nas contemplações, ou seja, mais pessoas tiveram acesso a bens de consumo através do sistema de consórcios.

"O volume possibilitou a realização de objetivos de pessoas físicas e jurídicas, além de alimentar a cadeia produtiva. Ao subir 7,9%, saltaram de 1,26 milhão em 2013 para 1,36 milhão no ano passado", afirma o presidente executivo da ABAC, Paulo Roberto Rossi.

Segundo ele, a desaceleração dos negócios no ano passado obtida em diversos setores, também afetou o segmento dos consórcios. "Contudo, com agilidade e criatividade, as administradoras foram adequando suas estratégias e obtiveram sucesso com crescimento dos participantes e das contemplações, mesmo com menor número de vendas de novas cotas".

Foto: Divulgação/ABAC

Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC

Além do avanço do próprio segmento, Rossi analisa esses resultados como reflexo de um amadurecimento do consumidor com relação ao planejamento financeiro. "Os resultados obtidos em 2014 retratam os permanentes avanços empreendidos pelo segmento, bem como o amadurecimento do consumidor em relação ao planejamento financeiro. O conhecimento e a análise comparativa possibilitaram as melhores decisões para compra de bens ou contratação de serviços, características importantes para quem encara o consórcio como poupança programada com objetivo definido", afirma Rossi.

Como principais vantagens dos consórcios apontadas pelo consumidor, de acordo com pesquisa realizada pela Quorum Brasil por solicitação da ABAC, estão baixo custo, parcelas acessíveis, prazos mais longos, além de ser indicado como um dos três primeiros tipos de investimentos mais conhecidos, superado apenas pelo imóvel e poupança. "Paralelamente, ao considerar o mecanismo como bem de futuro, 37% dos consorciados ouvidos disseram recomendá-lo a outras pessoas, fato que por si só já prenuncia perpectivas otimistas", comenta Rossi.

Para 2015, o setor aposta em ações estratégicas, exploração de novos nichos e na educação financeira, para superar os desafios da economia. "Trata-se de uma boa perspectiva para a atuação do sistema de consórcios, apoiado em divulgação e conscientização sobre educação financeira, com possível expansão de pontos de vendas, atuação pontual em novos nichos e formação e ampliação de parcerias", aponta Rossi.

Atualmente, o consórcio de motocicletas é o mais procurado, com 1,20 milhão de participantes, seguindo por veículos (898, 5 mil), imóveis (177,3 mil), veículos pesados (49,3 mil), eletros (15, 4 mil) e serviços (9,8 mil).

Para os interessados em comprar cotas de consórcios, Rossi orienta para as atitudes de segurança necessárias. "O consumidor deve, primeiro, verificar se a empresa é autorizada pelo banco central a atuar no sistema de consórcios". Nesse caso, pode checar pelo número 0800 9792345 ou pelo site www.bcb.gov.br ou no site da entidade www.abac.org.br.

Ao verificar as claúsulas do contrato, o consumidor deve estar atento às formas de reajuste do bem e das prestações, percentual de contribuição, participação nas assembleias, tipo de seguros e garantidas. Para informações a ABAC dispõe do Serviço de Atendimento ao Consumidor pelo tel. 3251-5022.